

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM PACIENTES RIBEIRINHOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Tífanny de Albuquerque Ribeiro  
Felipe Artur Gomes de Assis

**Autores:** Flávia Maia Trindade  
Erisson da Silva Teixeira  
Adriana Raquel Nunes de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A cicatrização de feridas é uma resposta biológica à lesão tecidual. São várias as pesquisas e diversos métodos que estão sendo desenvolvidos e experimentados para acelerar o processo de cicatrização. A utilização da fitoterapia tem merecido crescente interesse, principalmente em regiões ribeirinhas, onde se tem um grande acervo desses medicamentos, sendo de mais fácil acesso à essa população. Não se pode deixar de mencionar o fator cultural dos ribeirinhos, que são identificados por possuírem um modo de vida próprio de exploração de recursos naturais, com isso, eles desenvolvem seus hábitos, valores e crenças. **Objetivo:** apresentar como os profissionais de uma comunidade ribeirinha realiza o uso de fitoterápicos em pacientes em tratamento de feridas. **Método:** trata-se de um relato de experiência, baseado no tratamento de feridas em um paciente de uma comunidade do município do Careiro da Várzea, no estado do Amazonas, utilizando-se medicamentos fitoterápicos. **Resultados:** com esse estudo é possível identificar a importância do conhecimento de profissionais que atendem em regiões ribeirinhas sobre o uso de fitoterápicos no tratamento de feridas e outras condições. Além de relatar o uso desses recursos em um paciente da comunidade. Foi inserido no tratamento de uma lesão por pressão no calcâneo de um paciente idoso o chá feito a partir da folha da goiabeira, que possui ação cicatrizante e anti- inflamatória, tendo excelentes resultados em um curto período de tempo. **Considerações finais:** Culturalmente, os povos ribeirinhos fazem uso da fitoterapia, e muitas vezes deixam de ir à uma consulta com um profissional de saúde, não realizam exames, e preferem ser tratados apenas com as plantas medicinais, que na maioria das vezes cultivam em suas próprias casas. A partir disso, se torna necessário a informação desses pacientes, e também do profissional quanto á essa forma de tratamento. O conhecimento do uso de fitoterápicos se torna cada vez mais necessária, por se tornar cada vez mais utilizada. É essencial que se realizem estudos sobre os efeitos desses recursos, para ser inseridos de forma segura no tratamento de feridas em outras regiões além da ribeirinha.